

A RELAÇÃO DO PORTADOR DE SÍNDROME DE DIÓGENES COM O MEIO AMBIENTE

PROJETO O CATADOR DIÓGENES

Autor- Janete do Prado Alves Navarro

Coautores- Ricardo Almeida e Adriana Regina de Oliveira



Introdução

A Vigilância em Saúde desenvolve ações para o controle de antropozoonoses tais como: manejo de pragas urbanas, controle de vetores e de animais peçonhentos.

As equipes da Vigilância Ambiental da Região Leste realizam o acompanhamento periódico de catadores e recicladores de materiais inservíveis com o objetivo de orientar quanto a redução e organização dos materiais coletados e redução da incomodidade à vizinhança que normalmente aciona o serviço de vigilância solicitando providências.

Ao decorrer de anos de trabalho observou-se que havia um grupo de pessoas que viviam em meio ao lixo e que eram resistentes à atuação dos agentes comunitários de saúde e dos técnicos de vigilância. Esses moradores vivem normalmente em área urbana e suas residências são classificadas como área de risco a saúde pública.

Os mecanismos de atuação da vigilância sanitária, nestes casos eram ineficazes o que tornava improdutivo todo esforço em solucionar o problema mormente nos períodos epidêmicos de Dengue. Outro agravante era o fato dos moradores em questão não terem vínculo com as Unidade Básica de Saúde.

Resultados

Diante da dificuldade em retirar materiais inservíveis e criadouros para o mosquito da Dengue, a Vigilância em Saúde Leste, os profissionais do Serviço de Saúde Mental e das equipes do PSF, traçaram uma estratégia de trabalho que obteve os seguintes resultados:

- 1- Promoveu o vínculo da Unidade de Saúde e os moradores resistentes à ação de limpeza que ocorriam nos territórios.
- 2- Estimulou as equipes da Unidade de Saúde e da Vigilância a buscar novas alternativas para resolver problemas antigos.
- 3- Realizaram um filme institucional que amplia a visão dos profissionais de Saúde do SUS.

Objetivo

Motivar o trabalho integrado entre a Atenção Básica a Saúde Mental e a Vigilância Ambiental para um olhar diferenciado nos casos difíceis de trabalhar no território.

